



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Direcção Regional de Educação do Alentejo

# Escola Secundária Gabriel Pereira

Departamento de Tecnologias

Grupo de Informática



## Proposta de Migração de Software

**OpenOffice**

**Fácil de usar, compatível, com qualidade e legalizado!**



Prof. Herberto Graça

## Proposta

O que proponho fazer é mudar o pacote de software de escritório que é usado em toda a escola. Mais concretamente retirar o pacote MS Office de todos os computadores da escola e instalar o pacote OpenOffice.org 3.

A mudança seria realizada progressivamente, começando pelos computadores das salas de aula, salas de professores e só depois os computadores da área administrativa. Inicialmente seria apenas instalado o pacote OpenOffice 3, permanecendo o pacote MS Office, mas configurando o OpenOffice para ser usado por defeito e o MS Office apenas quando especificado. O pacote MS Office seria removido quando a alteração já não causasse constrangimentos.

O processo de migração teria início imediatamente após aprovação da proposta e seria realizada pelos alunos do Curso Profissional de Técnicos de Gestão de Equipamentos Informáticos, sob minha orientação, pois é algo que se enquadra perfeitamente no âmbito da disciplina que lecciono (Instalação e Manutenção de Equipamentos Informáticos).

## Porquê mudar?

### Legalizar!

Há algum tempo atrás realizei um estudo sobre todo o software que é utilizado na nossa escola. Esse estudo foi divulgado e acabou por ser integrado num site do Ministério da Educação, querendo com isto dizer que lhe é reconhecida validade.

No estudo que realizei acabei por concluir que a legalização de todo o software da escola custaria mais de 110000€ (22 mil contos, em moeda antiga).

Concluí ainda que é exequível uma migração quase total para Software Livre, situação na qual os custos de licenciamento de software (software proprietário CAD e de administração escolar, com respectivo MS Windows) ficariam por pouco mais de 10000€ (2 mil contos, em moeda antiga). Com os desenvolvimentos tecnológicos produzidos entretanto, agora esse valor pode ser ainda mais reduzido.

Uma vez que não acredito que o Ministério da Educação venha a pagar a legalização de todo o software das Escolas, o caminho para legalizarmos o software que utilizamos na escola é só um: Software Livre!

Com esta migração não ficaremos com todo o software legalizado, mas é um primeiro passo nesse sentido.

### Ética!

Na nossa escola a vasta maioria do software utilizado está ilegal, e isso só por si deveria ser razão suficiente para justificar a mudança, no entanto, pensemos um pouco mais...

Nós sabemos que o software está ilegal, e os alunos também. Que mensagem lhes estamos a passar? Que não há problema em quebrar as regras, que não há problema em quebrar leis... Será que é essa a mensagem que lhes devemos passar?

Devemos dar este primeiro passo no sentido de legalizar o software da nossa escola!

No actual contexto económico português, em que a balança comercial e o endividamento externo são claramente desfavoráveis e muito penalizadoras para o país, todos nós temos o dever de dar o exemplo e contribuir para que essas condições não se agravem, principalmente quando os custos se resumem a custos pessoais de adaptação a uma ferramenta de trabalho. Esta opção numa escola pode ser apenas uma gota de água pouco significativa no contexto nacional, mas é uma gota de água que contribui para o mar que é o movimento Open Source em Portugal e que é significativo no panorama económico português, evitando ainda mais importações e endividamento externo.

Nos difíceis dias que correm na educação do nosso país, onde a ética e a moral perdem significado em opções que nos são impostas, esta é uma opção ética, de moralização da nossa escola, e sobre a qual nós temos o poder de decidir.

### Preparar o futuro!

No sentido de valorizar a nossa escola e olhando um pouco para o futuro, este é também um primeiro passo para criar condições que nos possibilitem um dia vir a

ser certificada como "Academia Linux" (o que não impede que a escola também venha a ser certificada como outra Academia, por exemplo "Academia Cisco").

### **Seguir o trilha da vanguarda!**

Vários governos (Noruega, Países Baixos, Rússia, Brasil, Bélgica, Japão, etc.), e até mesmo a União Europeia, têm vindo a adoptar o formato ODF (formato dos documentos utilizados pelo OpenOffice e por dezenas de outros pacotes de software de escritório) como formato oficial desses organismos, tanto para uso interno como para comunicação com os cidadãos.

## Sobre o OpenOffice

### O que é?

O OpenOffice 3 é o principal pacote de software livre para utilização de escritório. Possui processamento de texto, folha de calculo, software de apresentações, desenho e bases de dados. Está disponível em várias línguas e funciona em qualquer computador comum.

Os dados são guardados num formato padrão internacional aberto e também pode ler e gravar documentos de outros pacotes de software, como o Microsoft Office. Podemos fazer o download e usá-lo gratuitamente para qualquer finalidade.

### Qualidade

O OpenOffice 3 é o resultado de mais de vinte anos de engenharia de software. Foi concebido desde o início como uma única peça de software, e portanto, tem uma consistência outros produtos não conseguem igualar. Um processo de desenvolvimento completamente aberto significa que qualquer pessoa pode relatar bugs, solicitar novos recursos, ou melhorar o software. Ou seja, os programadores deste software são centenas de indivíduos anónimos, espalhados por todo o globo, apoiados logisticamente por uma empresa de nível mundial como é a *SUN Microsystems*.

**O resultado: O OpenOffice 3 faz tudo o que é necessário, do modo como é necessário.**

Desde 2006, a Câmara Municipal de Munique tem vindo a migrar o software dos seus catorze mil computadores para Software Livre, incluindo o OpenOffice. No Brazil um banco (Banrisul) colocou Software livre nas suas caixas multibanco. Em 2002, nos Estados Unidos um Banco (Credit Suisse First Boston) migrou o seu software crítico para Software livre. Se não houvesse Software livre de qualidade, instituições destas não teriam mudado.

Agora pode-se perguntar "Se o OpenOffice tem qualidade, porque não é pago?". A resposta é simples, há alguns anos atrás, a *SUN Microsystems* elaborou um estudo em que concluía que seria mais barato pagar a uma equipa de programadores para desenvolver um pacote de software de escritório do que pagar todas as licenças do MS Office. Uma vez que o negócio da empresa não é o desenvolvimento de software de utilização geral, e o seu negócio se baseia muito em software livre, decidiram disponibilizar este software a toda a comunidade.

### Compatibilidade

Quanto à compatibilidade, a Microsoft não é particularmente conhecida pelos seus esforços nesse sentido, nem sequer nos seus próprios produtos! A última versão do Microsoft Office recusa-se a abrir documentos criados em formatos antigos e, quem tem a versão 2003, também perde essa capacidade com a última actualização, como pode ser verificado aqui:

<http://www.gilberto.eti.br/2008/01/office-2003-sp3-sem-suporte-para.html>

Para além disso, quando criamos um documento no Word 2007 com equações matemáticas e depois gravamos no formato doc, para que possa ser lido por versões

anteriores do Word, as equações são transformadas em imagens, impedindo a sua alteração.

Por outro lado, o formato ODF (OpenDocument Format), usado pelo OpenOffice.org, StarOffice, KOffice, AbiWord/Gnumeric, NeoOffice, BrOffice, etc., é uma norma ISO e foi desenhado de raiz para poder ser lido daqui a 50 anos, caso seja necessário. É um dos aspectos que tem levado vários governos (Noruega, Países Baixos, Rússia, Brasil, Bélgica, Japão, etc.) a adoptar o ODF como formato oficial desses organismos, tanto para uso interno como para comunicação com os cidadãos. Essa informação pode ser consultada nos seguintes sítios:

<http://blog.softwarelivre.sapo.pt/tag/odf/>

<http://www.odfalliance-pt.org/>

A União Europeia também considera a adopção do ODF como formato oficial, tanto para uso interno como externo. O CV Europass, por exemplo, já está disponível no formato ODF:

[http://europass.cedefop.europa.eu/europass/home/hornav/Downloads/EuropassCV/CVTemplate/navigate.action?locale\\_id=18](http://europass.cedefop.europa.eu/europass/home/hornav/Downloads/EuropassCV/CVTemplate/navigate.action?locale_id=18)

Mesmo os Serviços Administrativos não têm qualquer necessidade de utilizar o MS Office. Se há necessidade de abrir documentos no formato ".doc" ou ".docx", o OpenOffice.org consegue fazê-lo. Quanto à **pequena percentagem** de documentos que ficam alterados ao serem abertos com o OpenOffice (pessoalmente ainda não tive nenhum problema deste tipo, apesar de usar o OpenOffice desde início de Outubro, mas já ouvi uma queixa nesse sentido), a Microsoft fornece, gratuitamente, um visualizador de documentos do Word que permite copiar e imprimir o seu conteúdo:

<http://www.microsoft.com/downloads/details.aspx?displaylang=pt-pt&FamilyID=3657ce88-7cfa-457a-9aec-f4f827f20cac>

Além disso, hoje em dia já se pode considerar uma falha de alguma gravidade os Serviços Administrativos não suportarem o formato ODF!

### Fácil de usar

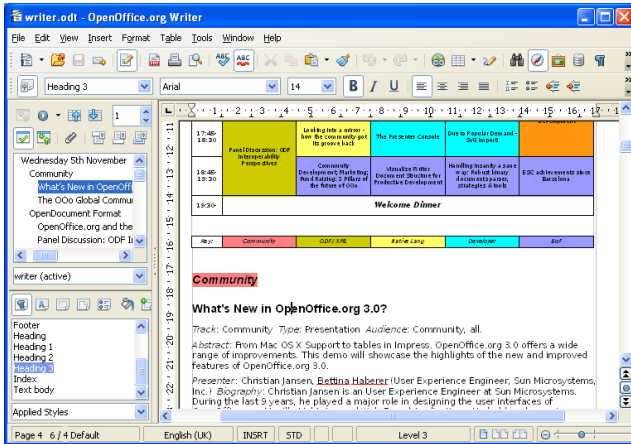
É fácil aprender a usar o OpenOffice 3, e se já estiver a utilizar outro pacote de software de escritório, como o MS Office, a adaptação vai ser muito fácil! O OpenOffice é muito semelhante ao MS Office 2003, tornando a adaptação mais fácil do que a adaptação ao MS Office 2007, que está completamente diferente do MS Office 2003. Está disponível em Português e consegue ler ficheiros de MS Office sem grandes problemas, incluindo a última versão (MS Office 2007).

### Grátis!

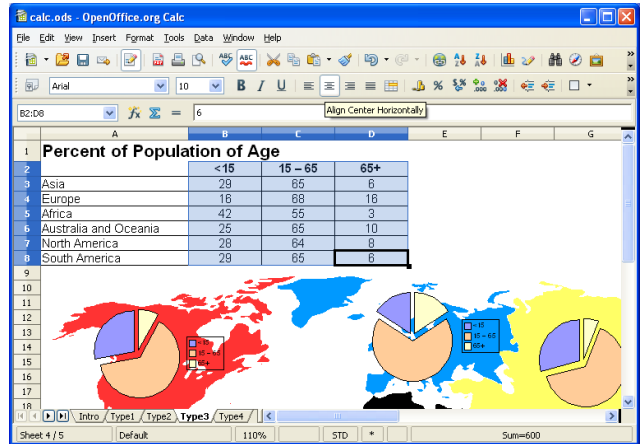
Melhor de tudo, podemos fazer o download do OpenOffice 3 e podemos usá-lo, completamente livres de qualquer licença, para qualquer propósito - doméstico, comercial, educacional, administração pública. Podemos instalá-lo em todos os computadores que quisermos, podemos fazer cópias e dá-las à família, amigos, estudantes, trabalhadores, quem quisermos.

Algumas imagens (apesar dos conteúdos estarem em Inglês, existe também em Português)

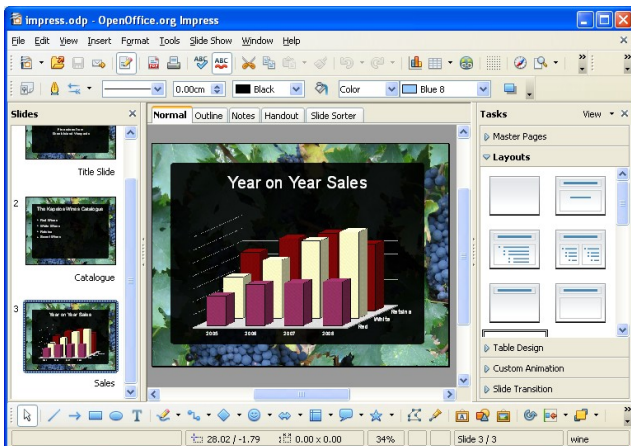
Processador de texto: *Writer*



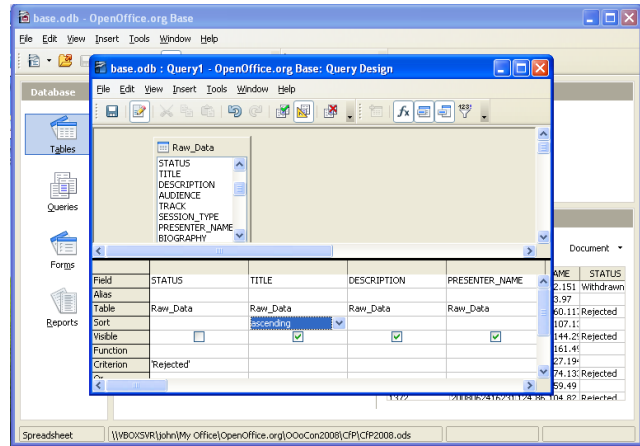
Folha de cálculo: *Calc*



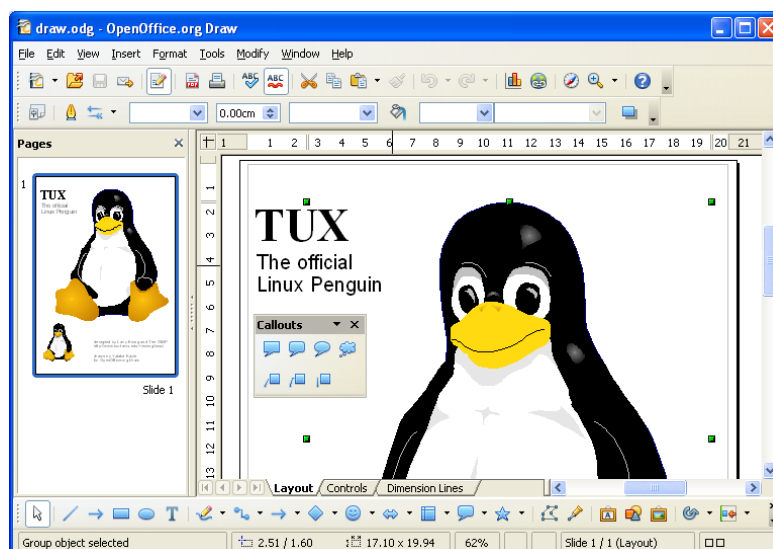
Apresentações: *Impress*



Bases de Dados: *Base*



Desenho: *Draw*



Este documento foi feito em OpenOffice! :-)